

*SOCIEDADE  
DE  
CULTURA  
ARTÍSTICA*

*TEMPORADA 1983*

**Não é possível  
imaginar  
que um país possa  
se desenvolver  
sem  
conhecimento,  
cultura e  
arte.**

**E a Internacional de Seguros  
nunca poderia cruzar os braços  
em relação a isso.**



*Sociedade de Cultura Artística*

*apresenta*

**ORQUESTRA DE CÂMARA  
DE BLUMENAU**

*Regente: Norton Morozowicz*

*Solistas:*

**JEAN PIERRE  
RAMPAL**

*flauta*

*Helena Jank - cravo*

*Paulo Bosisio - violino*

*Colaboração:*

*Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria de Estado da Cultura*

*Apoio Cultural:*

*Internacional de Seguros  
São Paulo Alpargatas S.A.*

---

## JEAN PIERRE RAMPAL

---

Um dos grandes méritos de Jean Pierre Rampal foi justamente o de ter contribuído para elevar a flauta à posição de um instrumento virtuosístico como o piano ou o violino. Antes dele, foram raros os talentos que exibissem com tal segurança as possibilidades musicais do pequeno instrumento de sopro. E foi exatamente o que Rampal fez, logo após a Segunda Guerra, por meio de suas apresentações e de seus discos, elogiados cada vez mais. O seu primeiro professor de flauta foi o próprio pai, Joseph Rampal, que também lecionava no Conservatório de Marselha. Alguns anos mais tarde, Jean Pierre começou a cursar uma faculdade de medicina, mas logo que percebeu seu interesse maior voltado para a música recebeu todo o apoio da família para se dedicar à flauta.

A partir de então, desenvolveu uma carreira segura e disciplinada. Embora seja solicitado constantemente pelos compositores de música contemporânea para interpretar peças inéditas, Rampal prefere permanecer no seu vasto repertório tradicional, formado basicamente pelos barrocos, clássicos e românticos. Ele mesmo costuma afirmar: "Eu sei que a flauta presta-se muito para a música contemporânea, mas se eu me dedicar exclusivamente aos compositores novos, acabarei deixando de lado o que fiz até agora". Mesmo assim, Rampal abre ocasionalmente seu repertório tradicional para uma ou outra peça de Stravinsky ou de Poulenc. Aliás, este compositor francês lhe tem dedicado várias composições. Rampal contribuiu em grande escala para o desenvolvimento da música de câmara, fundando conjuntos de renome internacional como o "Ensemble Baroque de Paris" e o "Quintette à Vent Français".



---

Sociedade de Cultura Artística 22 de junho - 4ª feira - 21 h

---

Apresentação 1062

---

Programa

G.P. Telemann (1681-1767) Suite D. Quixote

Abertura

O despertar de Quixote

Ataque aos moinhos de vento

Suspiros amorosos pela princesa Dulcinéia

Sancho Pança ludibriado

O galope de Rocinante

O galope do asno de Sancho Pança

O repouso de Quixote

G.P. Telemann (1681-1767) Suite em La menor para flauta e cordas

Ouverture

Les plaisirs

Air à l'italienne

Menuet 1 e 2

Réjouissance

Passepied

Polonaise

Flauta: JEAN PIERRE RAMPAL

Intervalo

A. Vivaldi (1678-1741)

Concerto para duas flautas e cordas

Allegro molto

Largo

Allegro

Flautas: JEAN PIERRE RAMPAL e

NORTON MOROZOWICZ

J.S. Bach (1685-1750)

Aria na corda sol

J.S. Bach (1685-1750)

Concerto de Brandenburgo nº 5, BWV 1050

Allegro

Affettuoso

Allegro

Flauta: JEAN PIERRE RAMPAL

Violino: PAULO BOSISIO

Cravo: HELENA JANK

---

Próxima apresentação

Juilliard School Chamber Orchestra

Mennin - Bach - Mozart - Schubert

---

Junho 24

6ª feira

---

---

## ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU

---

*Criada há 122 anos, a Sociedade Carlos Gomes de Blumenau mantém e coordena uma Escola de Ballet, um Programa de apoio a grupos amadores de Teatro, e uma Escola Superior de Música, à qual se deve a formação de profissionais que hoje ocupam lugar de destaque no cenário nacional.*

*Dentro da filosofia de que não adiantaria formar músicos sem ampliar um mercado de trabalho que os absorvesse, a cidade toda se uniu, e através de contribuições mensais, o empresariado, a Prefeitura e o Estado viabilizaram, em 1981, a constituição da Orquestra de Câmara de Blumenau.*

*Composta exclusivamente por profissionais, a Orquestra, nascida numa cidade de médio porte, produz espetáculos de alto nível, com uma qualidade de som comparável, segundo Luiz Paulo Horta, do Jornal do Brasil, ao de uma boa orquestra européia. Para se ter uma idéia do nível dos músicos, além da regência do já conhecido Norton Morozowicz, integram ainda a Orquestra o violinista Paulo Bosisio, também titular da Orquestra Sinfônica Brasileira, os curitibanos Thomas e Bettina Jucksh, Adriane Savytzky, bem como a presença de Helena Hollnagel, de São Paulo, conhecida como uma das melhores cravistas do País.*

*Desdobramento natural da Escola Superior de Música, a Orquestra que se apresenta hoje é o resultado da soma de esforços de toda uma cidade, onde indústria, comércio, setores sociais e órgãos públicos se juntaram para projetar Blumenau em termos culturais no mesmo nível de reputação que já goza como pólo turístico e centro têxtil.*



---

## HELENA JANK — CRAVO

---

Helena Jank iniciou seus estudos em São Paulo; freqüentou, entre outros, os cursos de José Kliass e Lydia Alimonda, aperfeiçoando-se em piano com Hans Graf.

Decidiu dedicar-se ao cravo por ter encontrado grande afinidade com este instrumento; ao prestar seus exames finais com louvor, foi convidada por Karl Richter a continuar seus estudos de pós-graduação em sua "Meisterklasse", e ao mesmo tempo integrar a famosa Orquestra Bach de Munique, por ele dirigida.

Recebendo o título de "Meister" em cravo no término de seus estudos, iniciou uma fase intensa de apresentações e concertos que a levaram a várias cidades da Europa, como solista e como integrante das mais conhecidas orquestras de câmara.

Fez música de câmara com artistas como Klaus Storck, Peter-Lukas Graf, Aurele Nicolet, Otto Buechner e outros.

---

## PAULO BOSÍSIO — VIOLINO

---

Paulo Bosísio nasceu no Rio de Janeiro, cidade onde iniciou seus estudos musicais. Apresentou-se como solista da Orquestra Municipal do Rio de Janeiro, aos 15 anos de idade e em 1967, através de uma bolsa de estudos, realizou um curso em Nova York, sob a orientação de Robert Gerle.

Diplomou-se pela Escola Superior de Música de Colônia, que cursou como bolsista do Governo Alemão, fazendo ainda pós-graduação. Em ambos os cursos foi aprovado com o grau máximo e louvor. Em 1973 e 1977, obteve o primeiro lugar no Concurso de Violino da República Federal da Alemanha. Paulo Bosísio tem-se apresentado como recitalista, solista de orquestra ou camerista no Brasil, na Alemanha, Suíça, Inglaterra, Escócia, Itália, França, Iugoslávia e Grécia. Ministra freqüentemente cursos de Técnica de Interpretação Violinística, difundindo os ensinamentos do mestre Max Rostal, de quem foi discípulo durante nove anos consecutivos, na Suíça e na Alemanha.

---

## NORTON MOROZOWICZ

---

Natural de Curitiba, iniciou seus estudos musicais com Jorge Frank na Escola de Música e Belas Artes do Paraná e formou-se na Escola Nacional de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, orientado por Moacyr Liserra. Mais tarde, a convite especial de Aurèle Nicolet, participou de sua classe na Escola Superior de Música de Freiburg. Radicou-se no Rio de Janeiro no ano de 1969, e passou a ocupar o cargo de primeiro flautista da Orquestra Sinfônica Brasileira, posição de destaque que vem desempenhando com notável brilhantismo. Tem-se apresentado em duo com seu irmão Henrique, com quem gravou dois discos e com Homero de Magalhães, Laís de Souza Brasil, Sérgio Abreu, entre outros. Como solista, tem-se apresentado com as principais Orquestras Brasileiras e atuado com Maestros de renome como Helmuth Rilling, Howard Mitchell, Isaac Karabitschewsky e Karl Richter, no Brasil, Estados Unidos e Alemanha.

Em 1979 criou o Festival de Música de Londrina onde atuou como Regente e Diretor Artístico até 1981. Nas Temporadas de '81 e '82 atuou com o maior flautista da atualidade, Jean Pierre Rampal, que afirmou: "Norton Morozowicz além de ser um flautista excepcional, é um artista de elevada estatura artística e musical. Faz parte dos colegas com quem tive a máxima satisfação de fazer música em conjunto".

A partir de 1981 assumiu a Direção da Orquestra de Câmara de Blumenau. Em 1983 organizou e dirigiu o 1º Festival de Música de Câmara de Blumenau.

---

*Sociedade de Cultura Artística*

---

*69ª Temporada — 1983*

---

|                |           |                 |   |
|----------------|-----------|-----------------|---|
| <i>Abril</i>   | <i>19</i> | <i>3ª feira</i> | <i>Orquestra de Câmara de Zurich</i><br><i>Regente: Edmond de Stoutz</i>    |
| <i>Maio</i>    | <i>3</i>  | <i>3ª feira</i> | <i>Chilingirian Quartet</i>   |
| <i>Junho</i>   | <i>24</i> | <i>6ª feira</i> | <i>Juilliard School Chamber Orchestra</i><br><i>Regente: José Serebrier</i> |
| <i>Julho</i>   | <i>6</i>  | <i>4ª feira</i> | <i>Uto Ughi - violino</i>   |
| <i>Julho</i>   | <i>19</i> | <i>3ª feira</i> | <i>Quarteto de Tóquio</i>   |
| <i>Agosto</i>  | <i>2</i>  | <i>3ª feira</i> | <i>Ensemble for Early Music</i>   |
| <i>Agosto</i>  | <i>9</i>  | <i>3ª feira</i> | <i>Heinrich Schiff - violoncelo</i>   |
| <i>Agosto</i>  | <i>16</i> | <i>3ª feira</i> | <i>Arnaldo Cohen - piano</i>  |
| <i>Agosto</i>  | <i>30</i> | <i>3ª feira</i> | <i>Michel Beroff - piano</i>  |
| <i>Outubro</i> | <i>13</i> | <i>5ª feira</i> | <i>Orquestra de Câmara Franz Liszt</i><br><i>Regente: János Rolla</i>       |

---

*Utilize o convênio que mantemos com o estacionamento EMURB ao lado da igreja da Consolação.*

---